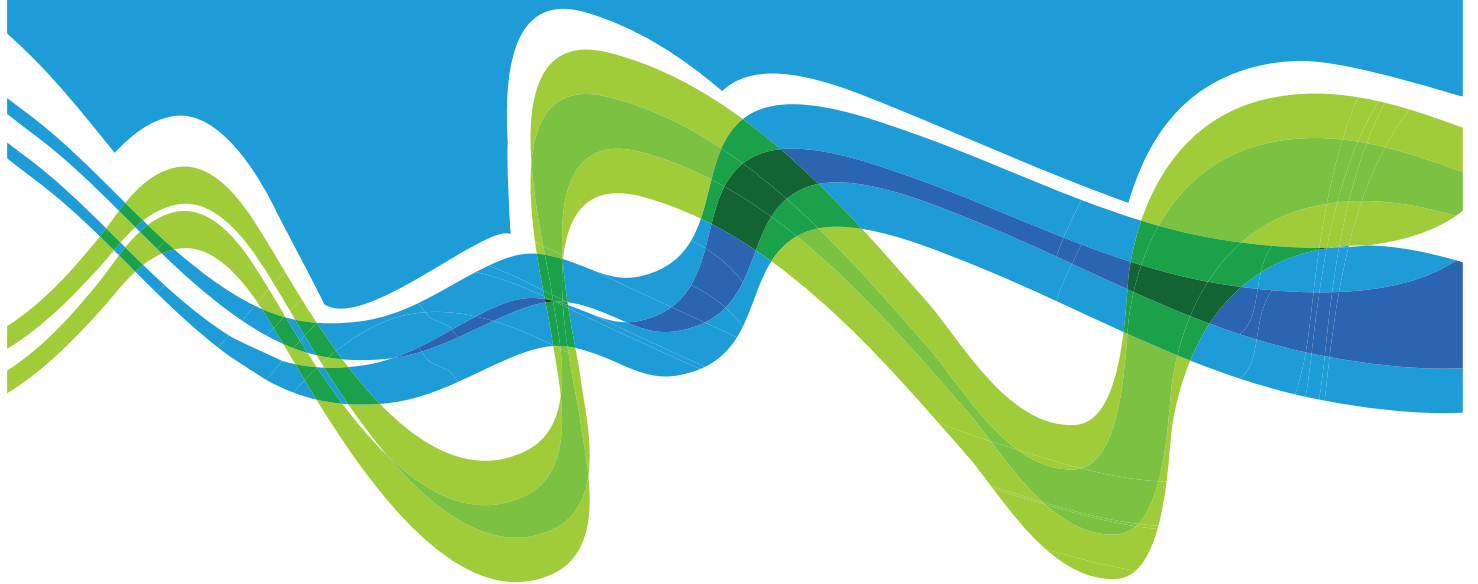


# Relatório de Atividades



<b>Palavra do Presidente</b>	<b>03</b>
<b>Diretoria</b>	<b>04</b>
<b>Comissões Técnicas</b>	<b>05</b>
<b>Eventos</b>	<b>06</b>
<b>Cursos</b>	<b>10</b>
<b>Seminários e Palestras</b>	<b>11</b>
<b>Personalidade SIQUIRJ</b>	<b>16</b>
<b>Prêmio Conhecendo a Indústria 2011</b>	<b>17</b>
<b>Sede Social</b>	<b>18</b>
<b>Boletim SIQUIRJ Informa</b>	<b>19</b>
<b>Área Jurídica</b>	<b>20</b>
<b>Divulgação de Temas aos Sócios</b>	<b>22</b>
<b>Atuações Externas</b>	<b>24</b>
<b>Rotina Administrativa</b>	<b>25</b>

## PASSAREMOS 2012, FAZENDO BONS NEGÓCIOS



Isaac Plachta

Começaremos 2012 com os mesmos, velhos, problemas internos e com a crise econômica européia sem solução definitiva; entretanto temos que recarregar as baterias para encarar o novo exercício.

E algumas boas notícias são: que a economia americana dá indícios de atividade mais intensa do que o previsto, e que a China continuará crescendo, embora de forma menos acelerada.

Embora a crise global seja adversa para todos, devemos reconhecer que há reflexos do bem, porque força a queda nos preços das comodidades, o que auxilia os esforços para conter a escalada da inflação brasileira.

Buscando mais aspectos positivos, constatamos que o Banco Central cresceu sua credibilidade e acalmou o mercado financeiro, atuando preventiva e responsabilmente, ao manobrar a taxa de juros e antecipar a queda da inflação. E assim chegaremos a 2012 já com o IPCA em níveis menores que os valores máximos registrados no transcorrer de 2011.

Vamos encerrar o exercício com um superávit primário dentro da meta de 3,0% do PIB, o que é do bem; entretanto este resultado não resulta de queda nos gastos de custeio. A meta foi alcançada com corte de investimentos públicos e elevação da carga tributária, o que é preocupante, já que 2012 será um ano de eleições, quando nunca se reduz o custeio, pelo contrário, a despesa sobe, e temos a correção já contratada do salário mínimo, de 14%, que impacta diretamente nas demais negociações salariais. Postergar os investimentos, ou aumentar os impostos, não são alternativas palatáveis.

Sobre a carga tributária, vale ressaltar que serão arrecadados 1,2 trilhões de reais até o fim de 2011, e que de 1995 para cá, a arrecadação pulou de 28% para 36% do PIB.

Ou seja, a maior carga tributária do planeta convive com baixos índices de educação e saúde para o povo, além de numerosas ocorrências de malversação de dinheiro público. Por favor, senhores políticos e governantes, uma nova CPMF é tudo o que os brasileiros não merecem.

O impacto dos tributos na indústria é a perda de competitividade, também agravada pelo alto custo da energia e logística, dentre outros. Este ano o setor industrial ficou

praticamente estagnado, crescendo cerca de 1%, o que também auxiliou para controlar a inflação.

Na indústria química o índice de produção recuou 2%, e o nível de ocupação da capacidade instalada ficou em torno de 80% - muito baixo para um segmento que perca em processo contínuo.

Outros dados preocupantes são: o consumo aparente nacional de produtos químicos crescer 11% e a produção nacional cair 2%, isto significa que o incremento da demanda interna foi completamente atendido por importações, cujo volume subiu em 2011 cerca de 30%, confirmando a perda de produtividade da oferta nacional da indústria química, relativamente à concorrência internacional. Vale mencionar que a apreciação do real frente ao dólar, também contribui para favorecer a concorrência internacional e por tudo isto, estima-se que o déficit comercial do setor químico, em 2011, alcance US\$ 25 bilhões, o maior da série histórica até nossos dias.

Esperamos que o governo engendre novos mecanismos, de curto e longo prazos, para estimular o aumento da produtividade industrial. Uma possibilidade de ação imediata seria regulamentar o preço do gás natural quando usado como matéria-prima. Em médio prazo, poder-se-ia intensificar incentivos para o treinamento de mão-de-obra e modernização do parque industrial, além dos programas de estímulo à inovação, já existente.

Olhando mais adiante no futuro, o governo poderia criar programas para difundir e privilegiar a disseminação das TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, que se valem da utilização da inteligência coletiva, quando conectada através de uma rede social, para agregar valor a conhecimentos, serviços e produtos. As TICs serão paradigmas da inovação no século XXI.

Há muitas alternativas a serem exploradas e não vamos permitir que o pessimismo racional prevaleça sobre o otimismo inerente à vontade de empreender.

Passaremos por 2012, fazendo bons negócios.

Sucesso a todos.

**Isaac Plachta**  
**Presidente**

Durante o ano de 2011 o SIQUIRJ divulgou os diversos eventos e atividades realizados em sua sede social. Foram realizadas palestras, cursos e seminários, todos voltados para temas relacionados ao segmento industrial químico sempre com a finalidade de difundir informações relevantes para as empresas associadas a entidade.

A diretoria plena do SIQUIRJ, composta por dirigentes de diversas empresas associadas ao sindicato, reuniu-se em diversas oportunidades para debater assuntos inerentes ao segmento químico, bem como abordando questões administrativas da entidade.

## **Diretoria Plena Triênio 2010/2013**

**Isaac Plachta  
Presidente**

**A. Berdge Kessedjian  
Bernardo da Costa M. de Mello  
Carlos de Oliveira Cruz  
Carlos Mariani Bittencourt  
Carlos Roberto da Silva  
Celso da Silva Bueno  
Edson Kleiber de Castilho  
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
Flávio Costa Abreu  
Fernando Musa  
Gilson Luiz Maurity dos Santos  
Joerg Schneider  
Lenilson Marcelo Bezerra  
Manoel Moysés Zauberman  
Marjorie Arias  
Nélio Augusto M. Rodrigues  
Nicolau Pires Lages  
Paul Antoine Maron Gédéon  
Renato Helio Faraco Filho  
Rubens Eduardo Medeiros Novicki  
Rubens Muniz**

**(Relação em Ordem Alfabética)**

O fórum técnico do SIQUIRJ, compostos pelas Comissões Técnicas de Meio Ambiente e Segurança, Política Social e Trabalhista e de Relações Externas, buscaram ao longo do ano de 2011 realizar eventos e reuniões que pudessem integrar as empresas associadas aos diversos temas que tenham impacto direto no cotidiano laboral do segmento químico.

As comissões buscaram, ainda, trabalhar em questões específicas levantadas pelas empresas associadas, para tanto, sendo assessorados pelos senhores Helio Camarota, Luis Paulo Guedes e pela Dr<sup>a</sup> Lygia Gomes.

## Comissão de Meio Ambiente



Coordenador Abílio Souza Faia  
Fabrica Carioca de Catalisadores

Almir Pereira Montenegro - Nitriflex S.A. Ind. e Comércio  
André Locatelli - Resitec Indústrias Químicas Ltda  
Andrea Toledo - Lubrizol Do Brasil Aditivos Ltda  
Carlos Augusto De Castro - Pan-americana Ind. Químicas  
Celso Da Silva Bueno - Herga Indústrias Químicas Ltda  
Ciro Alves - Agena Resinas E Colas Ltda  
Gabriela Breia - Bayer S.A.  
Geraldo André T. Fontoura - Bayer S.A.  
José Eduardo Amaral - IBF Ind. Brasileira de Filmes  
José Ricardo Moraes - Nortec Química S.A.  
Luiz Carlos de Martini - De Martini Ambiental  
Marcio Sardinha - Sumatex  
Marcos Luz - IBF Ind. Brasileira de Filmes  
Marcos Mendes - Quattor Petroquímica S.A.  
Mario Higashi - Resitec Ind. e Comercio  
Mauro Teixeira - Alfa Rio Química S.A.  
Moacyr Cytrynbaum - Inpal S.A. Indústrias Químicas  
Rone Felipe - Bayer S.A.  
Solange Correa - Lanxess Elastomeros do Brasil  
Thaísa Sá - White Martins Gases Industriais  
Relação Em Ordem Alfabética

## Comissão de Política Social e Trabalhista



Coordenador Humberto Carlos Turlão

Ana Lúcia Rodrigues - Aga S.A.  
Anna Baptista - Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda  
Cátia Rejane C. Pereira - Fáb. Carioca de Catalisadores  
Flávia da Conceição Silveira - Nitriflex Indústria e Comércio  
Hilda Cristina de Oliveira - Fáb. Carioca de Catalisadores  
José Luiz Agrela - Clariant S.A.  
Juliana Lopes Woppe - Bayer  
Laurent Santos - Lanxess Elastômeros  
Lenilson Marcelo Bezerra - Acobar  
Luciana Prado - Lanxess Elastômeros  
Luciano Vancellote - GPC Química  
Luiz Henrique C. Portella - White Martins Gases Industriais  
Márcio Ferreira - Resitec Indústria Química Ltda  
Simone Guimarães Ribeiro - Quattor Petroquímica  
Relação em Ordem Alfabética

## Comissão de Relações Externas



Coordenador Lenilson Marcelo Bezerra

Alex Henrique do Rio - Nitriflex S.A. Indústria e Comércio  
Gilson Maurity Santos - Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda.  
Hernán Quiroga - Quiminvest Ind. e Comércio Ltda.  
Humberto Carlos Turlão - Siquirj  
Humberto Lovisi - Lanxess Elastômeros  
Luiz Fernando França - Lanxess Elastômeros  
Maria da Conceição L. Buarque - Resitec Ind. Químicas Ltda.  
Miguel Angel Quiroga - Quiminvest Ind. e Comércio Ltda.  
Nélio Augusto M. Rodrigues - Pan-americana Ind. Químicas  
Rubens Eduardo M. Novicki - Coquepar  
Waldir Nilo Passos Filho - Advogado Siquirj  
Zacharias Bezerra - Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda  
Relação em Ordem Alfabética

## Ministro das Relações Institucionais no SIQUIRJ

Durante uma das edições do Encontro Empresarial do Setor Químico do Estado do Rio de Janeiro, o SIQUIRJ contou com a especial participação do Exm<sup>o</sup> Sr. Luiz Sérgio, Ministro-Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

O presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta ao iniciar o evento destacou a atuação política do Ministro Luiz Sérgio como um dos deputados mais influentes e dedicados à sua missão. Citou, ainda, o desafio do Ministro em construir uma ponte para o entendimento entre todos os partidos, de forma que venha a prevalecer aquilo que melhor atende aos interesses do povo brasileiro.

O Ministro Luiz Sérgio na sua explanação, citou sua trajetória como metalúrgico e sua chegada a prefeitura de Angra dos Reis, sendo esta a primeira atuação de seu partido político no Poder Executivo, na época com apenas 8 anos de fundação. Destacou que o ano de 2011 foi escolhido pela ONU como o ano internacional da química, citando a necessidade dos debates em torno deste tema, e dos investimentos para este segmento que é estratégico para qualquer país.

Citou ainda que o Brasil hoje se encontra em outro patamar no que tange as relações internacionais, e que se o Brasil quiser continuar a avançar neste aspecto, um dos segmentos que devem ser olhados com maior atenção é o segmento químico.

Ainda sobre o crescimento do país nos próximos anos, mencionou que o governo nacional está atento a propostas contidas no pacto nacional da indústria química, e que haverá debates com ministérios do governo para que sejam definidos planos de ações em conjunto com o segmento químico.

Na sequência, os presentes tiveram a oportunidade de conversarem informalmente com o Ministro Luiz Sérgio, nas dependências da entidade.



## Encontro Empresarial com Presidente da INVESTE RIO

O SIQUIRJ recebeu em um Encontro Empresarial do Segmento Industrial Químico do Rio de Janeiro o Dr. Maurício Chacur, presidente da Investe Rio, a agência de fomento do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, abriu o evento mencionando as atividades da agência e, em seguida, destacando a carreira do Dr. Mauricio Chacur que se tornou um dos principais executivos no desenvolvimento industrial fluminense.

Dr. Maurício Chacur iniciou sua palestra apresentando a agência que foi criada em 2002 e autorizada a funcionar pelo Banco Central em 2003, tendo iniciado suas operações em 2005. Citou o organograma da agência e as atividades de cada área, bem como a evolução do quadro de pessoal que nos últimos 6 anos teve um crescimento de 360%.

Mencionou a evolução do capital social da agência que em 2003 era de 4 milhões de reais e em 2011 já chega a 310 milhões de reais, citando inclusive a meta de 500 milhões, para o capital social, em 2014. Com relação a carteira de operações, o Dr. Mauricio Chacur informou que até agosto de 2011 a agência havia feito investimentos da ordem 970 milhões de reais e financiamentos na ordem de 511 milhões de reais no mesmo período. Com estes aportes foram gerados cerca de 9000 empregos diretos.

Finalizando sua apresentação, o Dr. Mauricio Chacur mencionou a possibilidade de realização de um convênio da INVESTE RIO com o SIQUIRJ, a fim de poder facilitar junto as indústrias do segmento químico a obtenção de financiamento, fato este prontamente aceito pelo Presidente Isaac Plachta, colocando o SIQUIRJ de imediato ao dispor para ser um interlocutor entre as empresas e a INVESTE RIO.



## Cenário econômico internacional *Crise Fiscal e implicações para o Brasil*

Em agosto o SIQUIRJ recebeu em sua sede social o Dr. Guilherme Mercês, gerente de estudos econômicos da Diretoria de Desenvolvimento Econômico do Sistema Firjan, para realizar uma apresentação sobre o Cenário Econômico Internacional - Crise fiscal e implicações para o Brasil. Em sua apresentação, o palestrante discorreu sobre as políticas econômicas pós-crise, panorama fiscal europeu e americano e as implicações para o Brasil.

Na apresentação o Dr. Guilherme Mercês comentou sobre as políticas monetárias de diversos países, citando algumas taxas de juros mais expressivas como a dos Estados Unidos (0,3%) como uma das mais baixas e a do Brasil (12,2%) como uma das mais altas. Continuando citou o Pacote Grego, onde os recursos correspondem à mais da metade do PIB da Grécia.

O palestrante mencionou o tamanho do ajuste europeu, onde as enormes dívidas da zona do euro deixam de ser apenas nacionais. Comentou, ainda, sobre o fundo europeu de estabilização que conta com €440 bi para ajudar países em dificuldade.

Finalizando a apresentação comentou sobre o panorama econômico brasileiro e a possibilidade do ajuste fiscal resultar em um inevitável efeito depressivo sobre a economia mundial.



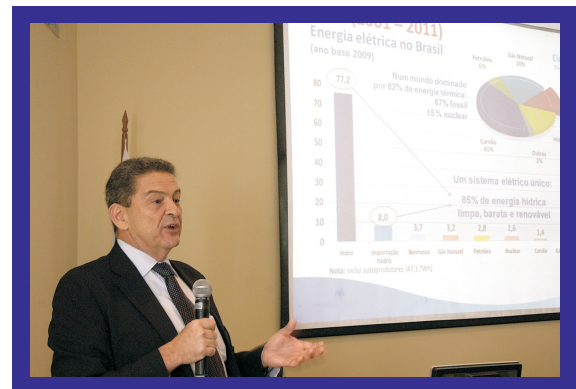
## SIQUIRJ realiza palestra sobre energia nuclear

Em uma das reuniões da diretoria plena do SIQUIRJ, foi realizada uma palestra que contou com a presença do engenheiro Leonam Guimarães, mestre em energia nuclear, membro do grupo permanente da Assessoria da Agência Internacional de Energia Nuclear e assessor da presidência da Eletrobras, oportunidade em que fez uma apresentação sobre os recentes acontecimentos nucleares no Japão e as correlações com a situação das usinas brasileiras.

No citado evento, o senhor Isaac Plachta fez um breve relato do currículo do Dr. Leonam, demonstrando a satisfação de ter o engenheiro no SIQUIRJ. O engenheiro Leonam Guimarães iniciou sua apresentação ressaltando que a indústria nuclear responde por 16% de toda a energia, e que o Brasil foi um dos países pioneiros em energia nuclear. mencionou que o acidente ocorreu em uma fase de renascimento nuclear, destacando que a China tem 26 usinas nucleares em construção. Frisou que o Brasil é a segunda maior reserva de urânio.

Explicou que o Japão foi atingido por um terremoto que estava bem acima do previsto, sendo de 9,0 graus na escala Richter, destacando que nenhuma obra de engenharia foi dimensionada para resistir a um evento de tal proporção. Frisou que o Japão possui 54 usinas nucleares em operação e 3 em construção, sendo 14 delas na região afetada pelo terremoto que em um primeiro momento se mantiveram intactas.

Para finalizar a apresentação o palestrante mencionou o que vem sendo feito em nível de Plano de Emergência caso ocorra algum acidente, o que deverá resultar em uma indústria nuclear mais segura.



## Curso sobre Segurança Química

A Comissão de Meio Ambiente e Segurança, coordenada por Abílio Faia, em parceria com o IBP e a Fundacentro, realizou, nos dias 27 e 28 de julho e 18 e 19 de agosto, em sua sede social, um curso sobre Segurança Química.

No primeiro dia do curso o palestrante Fernando Sobrinho discorreu sobre os fundamentos da segurança química, mencionando os aspectos ambientais, de saúde pública e ocupacionais.

Dando prosseguimento ao primeiro dia do curso, o palestrante Walter Pedreira discorreu sobre os acordos e convenções internacionais, fazendo um breve histórico mencionando diversos Protocolos e Convenções

O palestrante José Possebon deu início ao segundo dia do curso, fazendo uma apresentação sobre acidentes e riscos químicos em espaços confinados, tendo em seguida discorrido sobre higiene ocupacional, dando ênfase aos agentes químicos.

Na sequência das palestras, o Dr. Vilmar Miranda, Coordenador de Segurança de Produtos e Transporte da Petrobras citou diversos dados estatísticos sobre os acidentes de trânsito no Brasil e no mundo, ressaltando os impactos para as empresas decorrentes dos acidentes rodoviários.

Os palestrantes, Drs. Eduardo Barbosa e Newton Richa, fizeram uma exposição sobre a toxicologia ambiental e ocupacional, onde apresentaram o desafio da educação da educação em segurança química e toxicologia, e a gestão de riscos ocupacionais ou químicos.

Sobre o tema emergências químicas, o Dr. Fernando Camaz mencionou diversos elementos de prevenção e combate, bem como algumas estatísticas de atendimentos a emergências químicas.



## Novas Regras de Licenciamento e Auditoria Ambiental

A Comissão de Meio Ambiente e Segurança do SIQUIRJ realizou uma palestra em parceria com o INEA, sobre as novas regras de licenciamento ambiental e auditoria ambiental.

O evento contou com a participação da Dr<sup>a</sup>. Ana Cristina Henney (Diretora de Licenciamento Ambiental do INEA) e da Dr<sup>a</sup>. Érika Cantanhede, que abordaram os temas referidos.

Na oportunidade a Dr<sup>a</sup>. Ana Cristina destacou as Autorizações Ambientais, Certidões Ambientais e Licenças Ambientais. Durante sua apresentação a palestrante citou as várias formas destes instrumentos e os requisitos obrigatórios.

A Dr<sup>a</sup>. Érika Cantanhede fez sua apresentação sobre auditoria ambiental baseada na nova DZ 056 r3, citando em quais as organizações devem se realizar esta auditoria, bem como se cabe ao INEA a exigência ou liberação deste processo. Continuando citou as diversas inovações propostas na DZ 056 r3 e as obrigações das empresas ao serem auditadas.



## Questões Atuais do Contencioso Tributário

A Comissão de Relações Externas, coordenada por Lenilson Marcelo Bezerra, em uma de suas atividades ao longo de 2011, realizou uma reunião do grupo de trabalho, tendo uma apresentação sobre as questões atuais de contencioso tributário.

Para realizar esta palestra foi convidado o Dr. Sandro Reis, advogado do Escritório Bichara, Barata & Costa, que iniciou sua apresentação enaltecendo a parceria existente com o SIQUIRJ e destacou diversas questões tributárias.

Durante sua explanação, o Dr. Sandro Reis, abordou aspectos tributários presentes nas empresas, comentando possibilidades de recursos administrativos e judiciais, além dos entendimentos das instâncias superiores.

A apresentação do referido tributarista foi considerada pelos presentes de precioso conteúdo, sendo ressaltados importantes aspectos que as empresas devem ter atuação quanto a: PIS/Cofins; Exclusão de ICMS das bases de cálculo dos PIS/Cofins; Nota Fiscal Inidônea; Transferências de créditos de ICMS para terceiros; Contribuições previdenciárias, Demanda Contratada de energia elétrica; Dedutibilidade das despesas efetuadas no PAT; Importação por Conta e Ordem; Fator Acidentário de Prevenção; Aproveitamento de créditos de ICMS sem o respaldo do CONFAZ, dentre outros;



## Registro de Ponto Eletrônico

Durante uma de suas reuniões a Comissão de Política Social e Trabalhista, recebeu a Dr<sup>a</sup>. Dalila da Costa, advogada do Sistema FIRJAN, que realizou uma retrospectiva sobre o sistema de registro de ponto eletrônico.

A doutora Dalila da Costa comentou que esse assunto vem sendo debatido desde o surgimento da Portaria 1510, de 21 de agosto de 2010. Mencionou a impetração de vários Mandados de Segurança, destacando uma das decisões no sentido de que não poderia ser exigido o que não existe, referindo-se a necessidade de homologação dos aparelhos do REP pelo MTE. Frisou que as Centrais Sindicais tem posição contrária à implementação do REP, em vista da impressão dos comprovantes.



## Debate sobre Terceirização

A Comissão de Política Social e Trabalhista, recebeu os advogados Leonardo Cordeiro e Marcos Martins do escritório Cordeiro, Lima e Advogados, oportunidade em que estes abordaram os aspectos jurídicos e tributários do processo de terceirização de serviços.

Na apresentação, o doutor Marcos Martins discorreu sobre o conceito e a caracterização da terceirização de serviços, bem como sobre sua origem histórica, contextualizando em âmbito nacional e mundial. Em seguida, citou as principais vantagens obtidas pelas empresas no processo, tais como: Estrutura administrativa mais simplificada; mais participação dos dirigentes nas atividades-fim da empresa; e principalmente a redução do custos.

Continuando, mencionou as hipóteses legalmente permitidas no setor privado, citando as leis nº 7.102/83 e 6.019/74 que dispõem, respectivamente, sobre as atividades de vigilância e sobre o trabalho temporário. Encerrando a apresentação, citou a Súmula 331 do TST, sobre a legalidade do contrato de prestação de serviços, bem como os riscos e as precauções que devem ser tomadas pelas empresas que adotarem a prática da terceirização.

Dando continuidade ao evento, o palestrante Leonardo Cordeiro iniciou sua apresentação discorrendo sobre os aspectos tributários mencionando as principais vantagens fiscais, tais como: Possibilidade de redução da carga tributária; Redução dos custos de conformidade; e Possível geração de créditos tributários sobre mão-de-obra.

Ao longo das apresentações, os presentes dirigiram várias perguntas aos palestrantes, as quais foram prontamente respondidas.



## Licenciamento Ambiental no Município do Rio de Janeiro

A Comissão de Meio Ambiente realizou uma palestra sobre o Licenciamento Ambiental no Município do Rio de Janeiro. Para este evento a Comissão contou com o apoio da Coordenadoria Geral de Controle Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Município do Rio de Janeiro, na pessoa do Dr. Airton Melgaço, Gerente de Licenciamento Ambiental de Indústrias e Estações de Tratamento de Efluentes e da Dr<sup>a</sup> Elena Quevedo, Gerente de Licenciamento Ambiental de Pequenas Atividades Poluidoras.

Na apresentação o Dr. Airton Melgaço citou a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e sua finalidade, bem como a Resolução CONAMA nº 237 e o convênio firmado entre o Estado e o Município de janeiro de 2007. Mencionou as atividades sujeitas ao licenciamento ambiental municipal, que são as atividades e empreendimentos cujo impacto ambiental seja de caráter local, restrito aos limites geo-políticos do município do Rio de Janeiro, ficando o INEA responsável pelo licenciamento de atividades e empreendimentos que necessitem de EIA/RIMA.

Prosseguindo, a Dr<sup>a</sup> Elena Quevedo citou as perspectivas da secretaria para o processo de licenciamento, mencionando como principais pontos: Nova Regulamentação do sistema de Licenciamento Ambiental Municipal LAM para alinhamento com nova Legislação Estadual, Informatização dos procedimentos e integração com sistema do órgão estadual para consulta mútua, Simplificação da documentação técnica sem prejuízo da qualidade da análise, Criação do marco legal para inserção de práticas sustentáveis na construção civil na cidade.



## **Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira** *Eficaz gestão frente ao Sistema FIRJAN*

## **Personalidade 2011** **Segmento Industrial Químico**

Sua reconhecida trajetória profissional no segmento químico prossegue com a eficiente administração do Sistema FIRJAN.

No seu discurso de posse em 1995, ao assumir a missão de presidir o Sistema FIRJAN, traçou importantes metas para as atividades da referida entidade, que hoje todos vêem concretizados muitos dos objetivos propostos, que se deve a sua dedicação em prol do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro.

A FIRJAN idealizada por Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira é hoje uma realidade.

Por essas realizações empresariais e institucionais, o SIQUIRJ tem a honra de conceder o título de "Personalidade 2011 do Segmento Industrial Químico".



## SIQUIRJ realiza 5ª Edição do Prêmio Conhecendo a Indústria

Durante o evento de final de ano do SIQUIRJ, foram entregues os certificados aos vencedores da 5ª edição do Prêmio Conhecendo a Indústria, que é uma parceria entre o SIQUIRJ e a Escola de Química da UFRJ, que tem como objetivo familiarizar o futuro profissional do setor químico com o ambiente laboral da indústria.

Em 2011 o Prêmio teve o apoio das empresas: Bayer, Fábrica Carioca de Catalisadores, GPC Química, Inpal Indústrias Químicas, Lubrizol, Nitriflex, Pan Americana Indústrias Químicas, Resitec Indústria Química e White Martins.

Os estudantes vencedores, Artur Macedo, Bianca de Pley, Bruna Eckhardt, Carolinne Ragazzi, Daniel Andrade, Diego Macedo, Gabriel de Figueiredo, George Victor, Joyce Almawi, Mayara Paes, Natalia Gomes, Rodrigo Lira, Shalimar Pimenta e Thábata Maciel foram chamados e receberam seus certificados das mãos dos representantes das empresas apoiadoras do Prêmio, as quais, em seguida, o SIQUIRJ ofereceu uma placa em agradecimento a contribuição na formação de futuros profissionais de nosso setor industrial.



## Sede social do SIQUIRJ completa 10 anos

No mês de abril de 2011, a sede social do SIQUIRJ completou 10 anos de sua inauguração, cuja aquisição, reforma e a compra de todo mobiliário contou com a colaboração de empresas associadas do sindicato.

A atual sede foi especialmente projetada para melhor atender o quadro social, apresentando um espaço que propicia uma adequada prestação de serviços e atendimento do empresariado químico fluminense.

Este espaço, denominado a “Casa da Indústria Química do Estado do Rio de Janeiro”, dispõe aos dirigentes de empresas associadas, a utilização de salas para seus encontros de negócios no centro da cidade do Rio de Janeiro, localizada a cinco minutos do aeroporto Santos Dumont, que para sua utilização basta um prévio agendamento com a secretaria do SIQUIRJ.

Há um salão especial para as empresas associadas, com mesa redonda para 20 participantes, ou adequada em formato auditório com capacidade de até 40 pessoas.

Portanto, desde sua inauguração em 23 de abril de 2001, a sede do SIQUIRJ tem propiciado importantes reuniões, eventos e solenidades, com a apresentação e discussão de temas de interesse do segmento industrial químico do estado do Rio de Janeiro.





# Boletim SIQUIRJ Informa

## Boletim SIQUIRJ Informa completa 10 anos

O Boletim “SIQUIRJ Informa” completou em junho de 2011, 10 anos desde sua primeira edição. Este informativo é um importante instrumento para divulgar nossas atividades.

Com publicação mensal, alcança nossos associados, assim como associações, entidades representativas, órgãos governamentais e empresas não associadas. Abordando temas atuais, tem por objetivo informar assuntos que interessem o setor, tornando-se um canal de comunicação entre a entidade e os associados.



- 10 Audiências de Conciliação em 2011 no Núcleo Intersindical de Conciliação;

- Atendimentos e consultas jurídicas por telefone de empresas associadas, versando sobre diversos temas;

- Continuidade no trabalho de Acompanhamento de Projetos de Lei mais relevantes para o Setor Químico;

- Convenção Coletiva de Trabalho com o TRAQUIMFAR;

- Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho com o TRAQUIMFAR;

- Elaboração de pareceres jurídicos em relação às consultas formuladas por empresas associadas, sobre diversos assuntos;

- Elaborado trabalho comparativo das concessões efetuadas pelas empresas do Setor Químico;

- Reunião com o CRQ para tratar de negociação salarial;

- Workshop na FIRJAN sobre Programa de Capacitação das Lideranças Sindicais – Oficina de Negociação Salarial.

## Reuniões com fins jurídicos

- Participação em AGE do Núcleo Intersindical de Conciliação – NIC;

- Participação em reunião do Conselho de Política Social e Trabalhista da FIRJAN;

- Participação em reunião do Grupo Núcleo de Relações Trabalhistas Sindicais - NRTS no Sindicom;

- Participação em reunião da Organização Internacional dos Empregadores – OIE, na empresa Vale.

## Negociação Salarial

- Realizadas três AGE's sobre Negociação Salarial com o TRAQUIMFAR;

- Realizadas duas reuniões entre as Comissões de Negociação Salarial (Patronal x TRAQUIMFAR).

## Mesa Redonda

- Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE/RJ.

## Acompanhamento e Análise dos Projetos de Lei

- Acompanhamento através da leitura diária dos Diários da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, do Poder Legislativo e Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e da União;

- Análise de projetos de lei relevantes para o setor, para inclusão na Agenda Legislativa Federal – CNI, com posicionamento;
- Análise de projetos de lei da Agenda Legislativa Estadual FIRJAN, com posicionamentos;
- Continuidade na elaboração de planilha resumida com os Projetos de Lei mais relevantes para o setor;
- Expedição de informações aos associados, em comunicados, via e-mail e no próprio site do SIQUIRJ, bem como às Comissões Técnicas, quando identificado o eventual interesse no assunto quanto a Projetos em tramitação, sempre solicitando informações a respeito;
- Análise de Projetos de Lei sobre Registro de Ponto Eletrônico;
- Acompanhamento da tramitação dos projetos existentes na Câmara dos Deputados e no Senado com o objetivo de sustar os efeitos da portaria que disciplinou a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto – SREP;
- Acompanhamento da tramitação do projeto de lei sobre o aviso prévio;
- Acompanhamento das ações judiciais e debates quanto a lei que institui os pisos salariais no Estado do Rio de Janeiro.

- Solidariedade às vítimas da Região Serrana do Rio de Janeiro;
- Portarias do INMETRO sobre transporte de Produtos Perigosos a Granel;
- TV FIRJAN sobre Piso Salarial de 2011 e Auditoria Trabalhista;
- TV FIRJAN sobre Gestão Ambiental na Indústria Fluminense;
- PIS/Cofins: Receita disponibiliza versão teste para Escrituração Fiscal Digital;
- TV FIRJAN sobre Retrospectiva e Principais Novidades sobre o Ponto Eletrônico;
- Publicada Portaria sobre Registro de Ponto Eletrônico – Portaria 373/2011;
- STF declara inconstitucional parte da lei que institui pisos salariais no Rio de Janeiro;
- Publicada Resolução Conjunta SEFAZ/PGE nº 105/11;
- Lembrete – Prazos Tributários;
- Participação em reunião almoço na FIRJAN para Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria;
- Câmara dos Deputados debate o novo Registro de Ponto Eletrônico;
- Código Ambiental do Estado do Rio de Janeiro e Relatório Ambiental Simplificado;
- Catástrofe natural no Japão e Publicação Vision 2050;
- Publicada Lei de Pisos Salariais do Estado do Rio de Janeiro;
- Códigos INEA para enquadramento ao Licenciamento Ambiental;
- Projeto sobre Ponto Eletrônico aguarda relatório do Senador Armando Monteiro Neto;
- Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – atualização Regulamento;
- Publicada Resolução CONEMA nº 31, de 04 de abril de 2011;
- Piso Salarial – Decisão do STF protegendo o negociado;
- Publicada Resolução sobre Lançamento de Efluentes;
- Declarada inconstitucionalidade de benefício de ICMS concedido por lei fluminense;
- 2º Fórum Regional de Química – A Química e a Sustentabilidade;
- Audiência no Senado discute regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos;

- Resultado de Pesquisa sobre impacto da fusão do Pão de Açúcar e Carrefour;
- Lei que institui a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- Oportunidade para empresa se tornar fornecedora da PETROBRAS;
- Prazo para utilização do Registrador Eletrônico de Ponto (REP);
- Consulta Pública da ABNT sobre Rotulagem de Produtos Químicos;
- Portaria do Adiamento do Registro de Ponto Eletrônico;
- Logística Reversa: Desafios e Soluções;
- Versão Preliminar do Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
- I Workshop de Fontes de Informação: Química;
- Plenário da Câmara aprova o Aviso Prévio Proporcional ao Tempo de Serviço;
- Decisão Rio – 2011/2013;
- Novo Adiamento do Registro de Ponto Eletrônico;
- Decreto que regulamenta a Política Estadual sobre Mudança Global do Clima e Desenvolvimento Sustentável;
- Pesquisa Norma Reguladora NR – 12;
- Publicada Lei sobre o Aviso Prévio;
- Editado pacote de estímulos à Indústria;
- Piso Salarial – Decisão do STF protegendo o negociado;
- Rio + 20 e Química Verde;
- Site da SEFAZ entrará em manutenção – Secretaria alerta contribuintes sobre data de impressão de guias;
- Grandes Indústrias do Rio terão que declarar emissões de Co2;
- Publicada a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST;
- Alterações no Simples Nacional: aumento do teto de receita bruta, parcelamento de débitos, receitas de exportação e outros;
- INEA fixa prazo para apresentação de Questionário Declaratório de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Dispositivos Legais publicados no Diário Oficial da União;
- Resolução nº 436, de 22/12/11 – estabelece limites de emissão de poluentes atmosféricos;
- Prorrogado o prazo para a Certificação Digital;
- MTE estabelece prazos progressivos para obrigatoriedade de ponto eletrônico;
- Participação em Almoço na FIRJAN homenageando o Presidente da FIESP Paulo Skaf.

- Participação no Lançamento do Ano Internacional da Química;
- Participação no Seminário da Organização Internacional dos Empregadores;
- Participação em reunião do grupo das grandes empresas sobre Relações Trabalhistas e Sindicais;
- Participação nas comemorações dos 25 anos da ABIFINA;
- Participação no 2º Fórum Regional de Química do CRQ-3;
- Participação em evento da SBQ;
- Participação na Semana de Química da EQ/UFRJ;
- Participação em evento do SIMPERJ (Sacolinha a bandeira da sustentabilidade);
- Participação em evento da FIRJAN (Movimento ética na política);
- Palestra na PUC/RJ por ocasião da Semana de Química da instituição;
- Participação no evento comemorativo de 80 anos do SQEQRJ;
- Participação na Semana de Química da UERJ;
- Reuniões com o Condomínio e FIRJAN para reforma dos elevadores;
- Pronunciamento na EQ/UFRJ em homenagem póstuma a profª Belkis Valdman.

- Atendimentos aos Consultores;
- Acompanhamento do recolhimento da Contribuição Sindical através da Caixa Econômica Federal;
- Acompanhamento da disponibilidade financeira, com emissão de cheques, suas assinaturas e prazos de pagamentos;
- Atualização constante da página da internet da entidade (notícias, indicadores e legislação);
- Atualização permanente do cadastro social;
- Convites para filiação de empresas;
- Desenvolvimento e adequação do Guia do Setor Químico na página da internet da entidade;
- Digitação de correspondências e documentos gerais;
- Elaboração e divulgação do Boletim SIQUIRJ Informa;
- Expedição de Guias de Contribuição Sindical;
- Organização e suporte a todos os eventos realizados;
- Pesquisa de empresas químicas para inclusão no Banco de Dados;
- Realização de cobrança social, com acompanhamentos dos créditos bancários e cartas de cobranças;
- Toda a rotina de providências da área pessoal, com elaboração de Folha de Pagamento e Guias de Recolhimentos dos encargos sociais;
- Apoio a reuniões de empresas associadas e entidades co-irmãs, com a disponibilização de salas de reuniões e equipamento audio-visual.

